



Quase 30 anos impactando vidas: o legado de um projeto de extensão em primeiros socorros

Daniel Francisco Ferreira de Oliveira; Rafaela Figueiredo Rodrigues; Verônica Ferreira Magalhães;
Tiago Marques dos Reis; Sônia Aparecida Figueiredo.
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL/MG
E-mail: daniel.francisco@sou.unifal-mg.edu.br

Resumo

O Projeto de Extensão “Primeiros Socorros” da UNIFAL-MG celebra quase 30 anos de existência, sendo seu principal objetivo a disseminação dos primeiros socorros por meio de capacitações baseadas em protocolos atualizados para o atendimento de emergências. As metodologias ativas, como simulações realísticas e estudos de caso, foram empregadas para promover um aprendizado dinâmico e interativo. Nesse período, o projeto capacitou cerca de 19.231 pessoas, entre acadêmicos, profissionais da saúde, educadores, instrutores, empresas e população em geral. Em sua trajetória, o projeto foi agraciado com três premiações, publicou um capítulo de livro e participou de 19 eventos científicos. Seus resultados contribuíram para salvar vidas, reduzir complicações e formar multiplicadores. O projeto também contribui para a formação acadêmica e cidadã de seus membros e para a promoção da saúde, alinhando-se aos Objetivos

de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e ODS 4 (Educação de Qualidade).

Palavras-chave: primeiros socorros, educação em saúde, interação social, emergências.

Resumen

El Proyecto de Extensión “Primeros Auxilios” de UNIFAL-MG celebra casi 30 años de existencia, y su principal objetivo es difundir los primeros auxilios mediante una formación basada en protocolos actualizados para la atención de emergencias. Se han utilizado metodologías activas, como simulaciones realistas y estudios de casos, para promover un aprendizaje dinámico e interactivo. Durante este periodo, el proyecto ha formado a unas 19.231 personas, entre académicos, profesionales sanitarios, educadores, formadores, empresas y público en general. El proyecto ha ganado tres premios, ha publicado un capítulo de libro y ha participado en 19 eventos científicos. Sus resultados han ayudado a salvar vidas, reducir complicaciones y formar multiplicadores. El proyecto también contribuye a la formación académica y ciudadana de sus miembros y a la promoción de la salud, en línea con los Objetivos de Desarrollo Sostenible de la Agenda 2030 de la ONU: ODS 3 (Salud y Bienestar) y ODS 4 (Educación de Calidad).

Palabras clave: primeros auxilios, cursos de capacitación, interacción social, urgencias médicas.

Introdução

Os primeiros socorros compreendem um conjunto de procedimentos essenciais para a prestação de atendimento inicial em situações de emergência, visando prevenir complicações e aumentar as chances de sobrevivência das vítimas. Apesar da simplicidade de muitas dessas ações, o acesso da população brasileira a esse tipo de conhecimento ainda é limitado. Um estudo realizado por Machado *et al.* (2024) com adolescentes do ensino médio indicou que, embora uma parte dos estudantes tivesse algum conhecimento sobre primeiros socorros, a maioria apresentou informações incompletas ou incorretas, evidenciando a necessidade de ações educativas. Adicionalmente, Rodrigues *et al.* (2023) analisaram o conhecimento de professores sobre primeiros socorros no ambiente escolar, concluindo que muitos profissionais de ensino possuem conhecimentos limitados, mas que capacitações específicas podem melhorar significativamente esse cenário. Esses

dados apontam para a persistente lacuna na formação da população em temas tão cruciais para a saúde pública.

Essa carência de capacitação é agravada pela insuficiência da abordagem do tema na formação de profissionais da área da saúde, restringindo-se, em geral, a alguns cursos e iniciativas isoladas, como projetos de extensão universitária (Bomfim *et al.*, 2022; Rocha *et al.*, 2023). Nesse contexto, iniciativas de extensão universitária têm um papel fundamental na promoção da educação em saúde, contribuindo para a democratização do conhecimento e fortalecendo o vínculo entre universidade e sociedade. Ademais, ressalta-se que, no Brasil, a Lei nº 13.722/2018, conhecida como Lei Lucas, tornou obrigatória a capacitação de profissionais da educação básica em primeiros socorros, evidenciando a importância desse conhecimento no ambiente escolar.

Em 1996, a Professora Dra. Verônica Ferreira Magalhães criou na Universidade Federal de

Alfenas (à época ainda denominada Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas - EFOA) o Projeto de Extensão “Primeiros Socorros”, com o objetivo de disseminar informações e capacitar diversos públicos para o atendimento inicial em emergências. O projeto se consolidou como uma estratégia educativa fundamentada em uma abordagem teórico-prática, utilizando linguagem acessível e metodologias adaptadas às necessidades específicas de diferentes grupos sociais (Vázquez, 2019).

As capacitações promovidas abordaram conteúdos fundamentais, como parada cardiorrespiratória, atendimento a vítimas politraumatizadas, técnicas de desobstrução de vias aéreas, manejo de fraturas, queimaduras, hemorragias, intoxicações, acidentes com animais peçonhentos e afogamentos, em consonância com as diretrizes da American Heart Association (AHA, 2024). As atividades buscaram, assim, fomentar a autonomia dos participantes e contribuir para a construção de comunidades mais resilientes frente a emergências.

O presente artigo tem como objetivo apresentar as principais atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto de Extensão “Primeiros Socorros” ao longo de quase três décadas de atuação, discutindo seus impactos sociais e educacionais a partir da perspectiva da extensão universitária.

Desenvolvimento

Este estudo caracteriza-se como um estudo descritivo de intervenção educacional, realizado ao longo de quase três décadas de atividades do Projeto de Extensão “Primeiros Socorros” da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). Embora o projeto tenha sido criado em 1996, os registros sistemáticos das atividades iniciaram-se a partir de 2005.

A metodologia adotada pelo projeto consistiu em atividades de ensino e treinamento, incluindo cursos, minicursos, palestras, oficinas, treinamentos práticos e eventos comunitários. As atividades foram conduzidas por acadêmicos extensionistas da área da saúde previamente capacitados, sob orientação e supervisão de docentes da UNIFAL-MG. Esse modelo garantiu a qualidade e a aplicabilidade dos conhecimentos transmitidos, além de promover uma aproximação entre a universidade e a comunidade.

A seleção das comunidades e instituições atendidas pelo projeto foi realizada com base em demandas espontâneas recebidas por meio de contatos diretos com a universidade, parcerias institucionais estabelecidas e diagnósticos locais realizados por membros da equipe extensionista. As características socioculturais e epidemiológicas das populações envolvidas foram consideradas para a adaptação dos conteúdos, metodologias e linguagem das capacitações. Esse alinhamento garantiu maior efetividade na transmissão do conhecimento e permitiu intervenções mais adequadas às realidades de cada público.

Os cursos e treinamentos abordaram temas essenciais, como suporte básico de vida (SBV), incluindo reanimação cardiopulmonar (RCP), uso do desfibrilador externo automático (DEA) e as técnicas de desobstrução de vias aéreas. Além disso, foram abordadas emergências clínicas (como pré-desmaio, desmaio, crise convulsiva, infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral, crises hipo e hiperglicêmicas e choque), emergências traumáticas (como atendimento a vítima politraumatizada, contenção de hemorragias; traumas viscerais; imobilização em casos de fraturas, entorses e luxações; queimaduras; amputação traumática; avulsão dentária; traumatismo crânioencefálico),

emergências ambientais (afogamento, hipotermia, congelamento, desidratação) e intoxicações, alergias e envenenamentos por animais peçonhentos. A escolha dos temas abordados nos cursos e treinamentos foi fundamentada na necessidade de capacitar a população para lidar com as emergências mais prevalentes e frequentemente observadas em ambientes comunitários, familiares e profissionais. O foco foi garantir que os participantes estivessem preparados para agir com efetividade em situações críticas, promovendo a preservação da vida e minimizando as complicações das vítimas. Essa abordagem ampla e diversificada visou garantir que os participantes adquirissem um conhecimento integral e prático sobre os principais tipos de emergências, aumentando a capacidade de resposta de indivíduos e comunidades diante de situações de urgência e emergência.

Dentre as diversas atividades promovidas pelo projeto, destacam-se cursos intensivos de primeiros socorros voltados para acadêmicos dos cursos de Farmácia, Enfermagem, Medicina, Odontologia, Biomedicina, Nutrição e Fisioterapia, além de treinamentos para instrutores e atiradores do Tiro de Guerra 04-004 de Alfenas-MG, cuidadores de idosos, professores das redes pública e privada de ensino, motoristas, profissionais da área esportiva, funcionários da Associação Dias Melhores - Jovens Aprendizes, Fazenda Ipanema e Grão de Ouro. As atividades foram cuidadosamente adaptadas para atender às necessidades e características de cada público-alvo. Para isso, os treinamentos foram organizados em módulos teóricos e práticos, adequando-se o vocabulário e a didática, assim, proporcionando um aprendizado dinâmico e interativo. Foram utilizadas metodologias ativas de ensino, como simulações realísticas, dramatizações e estudos de caso, permitindo aos participantes a vivência prática das situações de emergência

e a aplicação do raciocínio clínico em contextos reais.

A avaliação do impacto das atividades foi realizada por meio de formulários aplicados ao término das atividades, permitindo mensurar a evolução do conhecimento dos participantes e sua percepção sobre a importância dos primeiros socorros. Essas avaliações contribuíram para a compreensão do impacto social do projeto e permitiram a identificação de pontos de melhoria. Em casos específicos, como nos treinamentos para o Tiro de Guerra 04-004, também foram aplicadas provas estruturadas para medir o conhecimento adquirido.

Ademais, durante a execução das atividades extensionistas, buscou-se não apenas transmitir conhecimento técnico, mas também valorizar os saberes populares trazidos pelos participantes das comunidades atendidas. Em muitas situações, os relatos de experiências prévias dos participantes foram incorporados às discussões práticas, permitindo uma construção coletiva do conhecimento. Essa troca dialógica favoreceu o enriquecimento das abordagens pedagógicas adotadas, reforçando o compromisso da universidade com a escuta ativa e o respeito às realidades locais.

Atividades desenvolvidas

O Projeto de Extensão “Primeiros Socorros” tem atuado fortemente na disseminação de conhecimentos básicos sobre atendimento de emergências, alcançando diferentes públicos ao longo de sua existência. Na Figura 1, observa-se a sua evolução por meio de uma linha do tempo que perpassa toda a existência do projeto, de sua criação aos dias atuais.

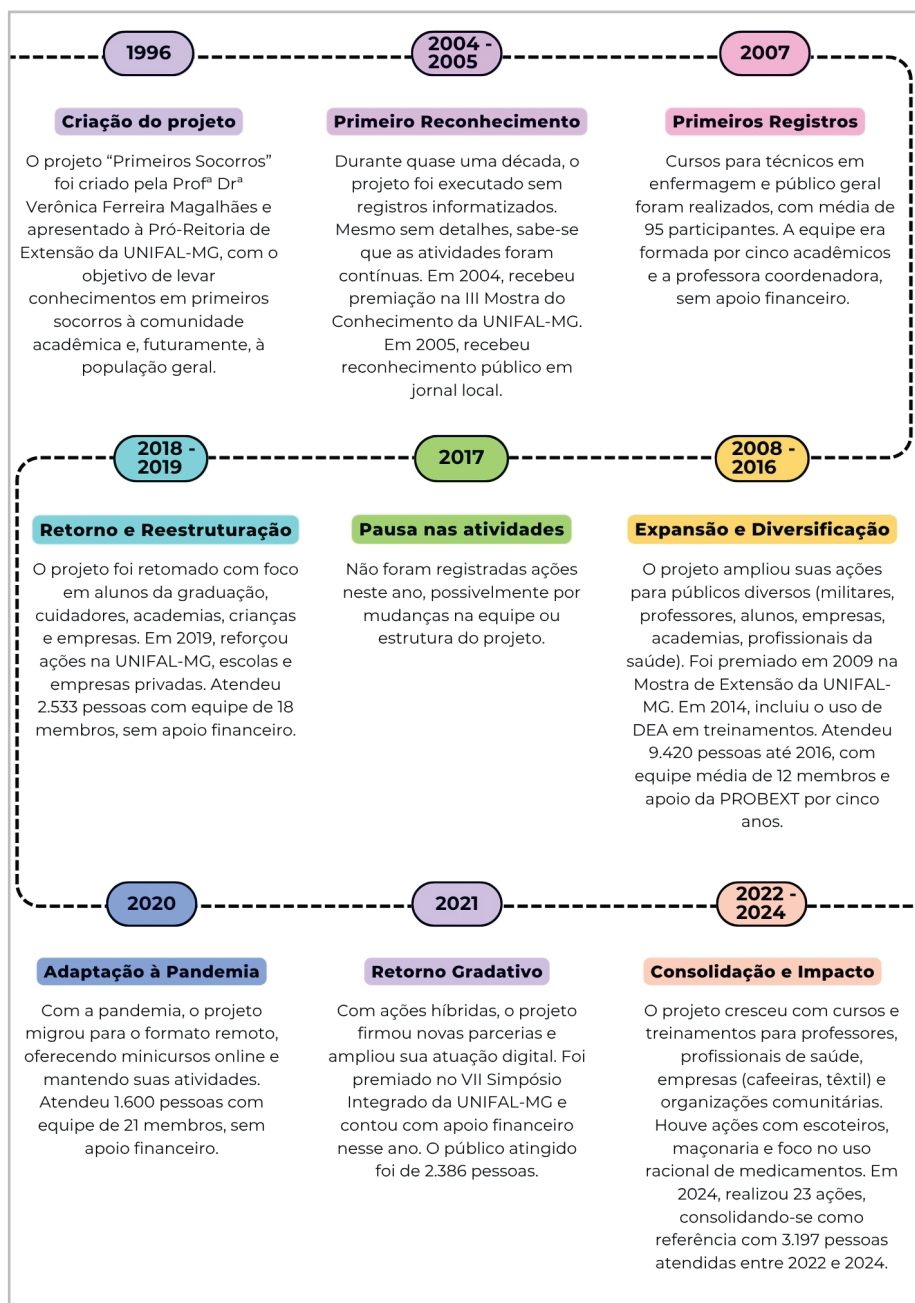


Figura 1: Linha do tempo do Projeto de Extensão "Primeiros Socorros", de sua criação aos dias atuais. Desfibrilador Externo Automático (DEA); Programa de Bolsas de Extensão (PROBEXT); Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

Fonte: Autores, 2025.

Contribuições e impactos

O primeiro registro de reconhecimento do projeto ocorreu com a publicação de um artigo jornalístico de agradecimento e parabenização à equipe envolvida nessa ação de extensão. A publicação ocorreu na 22ª edição do Jornal Alfenas, em 25 de dezembro de 2005.

Entre 2007 e 2024, o projeto contou com a

participação média de 14 extensionistas por ano (variando entre 5 e 24 integrantes). Durante 11 desses anos, o projeto recebeu financiamento da PROBEXT-UNIFAL-MG, iniciando em 2009, com a concessão de 1 bolsista por ano, exceto em 2022, quando foram contemplados 3 bolsistas, totalizando 13 bolsistas ao longo do período. A coordenação do projeto foi exercida por duas professoras: professora Dra. Verônica Ferreira Magalhães, que atuou como coordenadora por 26 anos, desde a fundação, sendo sucedida pela professora Dra. Sônia Aparecida Figueiredo, atual coordenadora. Contou também com o apoio de dois coordenadores adjuntos: a professora Dra. Rosângela Vieira Siqueira (de 2009 até 2016)

e o professor Dr. Tiago Marques dos Reis (de 2018 até o presente).

O impacto do projeto foi significativo, promovendo maior conscientização sobre primeiros socorros, agregando o conhecimento teórico-prático sobre as condutas de suporte básico de vida e contribuindo para a formação de indivíduos mais preparados para lidar com emergências. O reconhecimento do projeto em premiações como na III Mostra do Conhecimento: Graduação, Pesquisa e Extensão da UNIFAL-MG no ano de 2004, na XI Mostra de Extensão da UNIFAL-MG no ano de 2009 e no VII Simpósio Integrado da UNIFAL-MG no ano de 2021; a apresentação de trabalhos em 19 eventos científicos locais e nacionais; bem como a publicação do capítulo de livro intitulado “Os impactos e métodos dos projetos extensionistas no ensino de Primeiros Socorros no Brasil” (Bomfim *et al.*, 2021) reforçam sua relevância e sucesso.

A partir de 2007, expandiram-se a oferta dos cursos de primeiros socorros pelo projeto voltados a públicos diversos, como técnicos em enfermagem, instrutores e atiradores do TG 04-004 de Alfenas-MG, estudantes do ensino fundamental, médio, técnico e superior (Farmácia, Enfermagem, Odontologia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Biomedicina), professores, cuidadores de idosos, profissionais de saúde e trabalhadores de empresas privadas e instituições públicas. Essas ações foram realizadas em escolas, centros de formação de condutores, PETs (Programas de Educação Tutorial) acadêmicos, cursos de especialização e residência médica, empresas como Copasa, Sarai, Ipanema Coffees, Grupo Grão de Ouro, Multielos Banhos Químicos, Unimed e Paraguaçu Têxtil. Houve treinamentos especializados em ambientes como academias, hospitais, centro terapêutico de dependentes químicos, eventos comunitários (Feira de Saúde de Carvalhópolis - MG, "UNIFAL-MG pra você", "Campanha 5 de Maio") e instituições como o Corpo de Bombeiros, a Casa dos Meninos, ONG Dias Melhores – Jovens

Aprendizes e a Maçonaria.

A pandemia da COVID-19 (2020 e 2021) foi um marco importante para a trajetória do projeto; foi o período em que o projeto se adaptou para o formato remoto e garantiu a continuidade das atividades formativas mesmo diante dos desafios do distanciamento social. Nesse período, as ações realizadas incluíram minicursos online, lives educativas e treinamentos virtuais voltados para escolas, cursinhos pré-vestibulares, empresas e instituições de saúde. Além disso, o projeto foi reconhecido no evento acadêmico-científico VII Simpósio Integrado da UNIFAL-MG (SIU) de 2021, no qual o trabalho sobre a disseminação de conhecimentos em primeiros socorros recebeu premiação.

Ainda durante a pandemia, o projeto ampliou sua atuação por meio de parcerias com outras instituições de ensino superior, como a Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) e a Universidade Federal do ABC (UFABC), criando e fortalecendo uma relação interinstitucional, bem como a diversificação dos públicos atendidos.

Nos anos subsequentes, o retorno presencial foi marcado por uma intensificação das capacitações práticas, como os cursos teórico-práticos para profissionais e estagiários da coleta de sangue, condutas em emergências mentais (crise de ansiedade, depressão, ideação suicida), protocolos para emergências clínicas, traumáticas, ambientais e intoxicação e envenenamento por animais peçonhentos, além da formação específica para extensionistas e professores da rede pública municipal.

Em 2024, o projeto atingiu um patamar de abrangência ainda mais robusto, com a realização de 22 atividades distintas em diversos formatos (minicursos, palestras, capacitações, aulas e seminários), fortalecendo a articulação ensino-extensão e reafirmando seu papel fundamental na qualificação de diferentes segmentos da comunidade acadêmica e externa.

Pelo que se tem registro, foram desenvolvidas 158 atividades ao longo da existência do projeto, compreendidas entre cursos, minicursos, aulas, palestras, treinamentos e eventos, sendo mais de 66% classificadas como cursos, cujos protocolos ensinados estão citados acima e demonstrados em fotos na Figura 2.



Figura 2: Registros dos minicursos com simulações realísticas realizados pelo projeto de extensão “Primeiros Socorros”.
Fonte: Autores, 2024.

Outrossim, no período analisado, o projeto contemplou a capacitação de 19.231 participantes, sendo a maioria (47,6%) adultos, com idade entre 25 e 59 anos (gráficos 1 e 2).

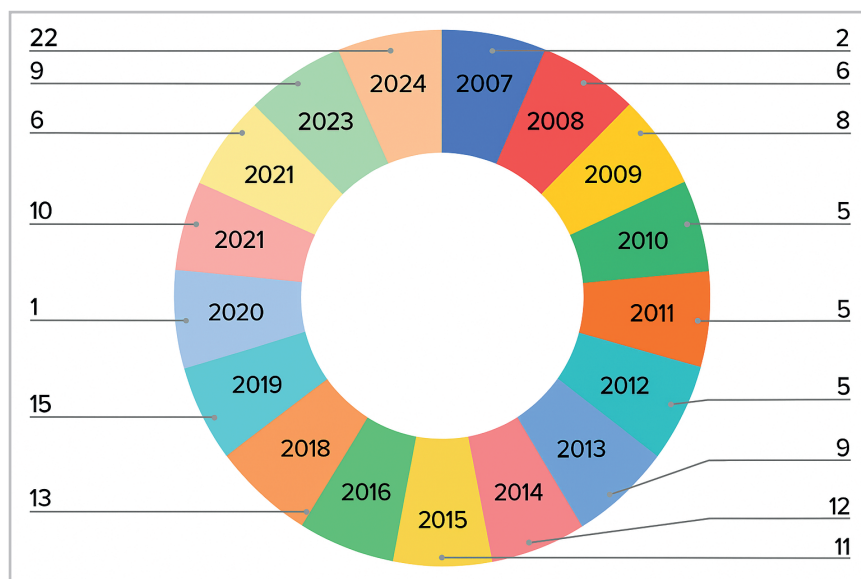


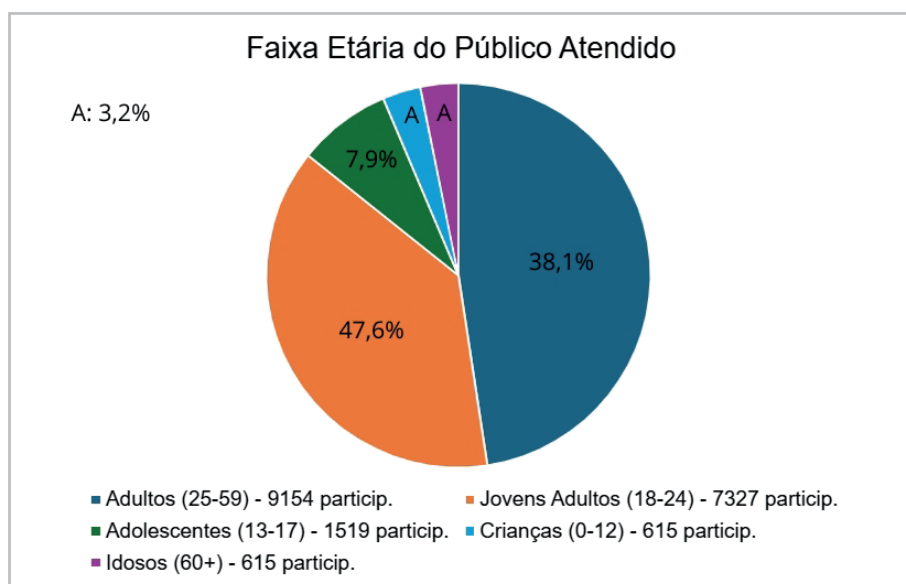
Gráfico 1: Número de atividades desenvolvidas pelo Projeto de Extensão "Primeiros Socorros" entre 2007 e 2024.

Fonte: Autores, 2025.

Nota: Não há registros do projeto durante o ano de 2017.

Gráfico 2: Faixa etária do público atendido pelo projeto de extensão "Primeiros Socorros" entre 2007 e 2024.

Fonte: Autores, 2025.



Como supracitado no texto, ao longo dos anos, o trabalho do projeto foi direcionado a uma grande diversidade de públicos, fato que permitiu uma abordagem mais abrangente, com impactos sociais significativos na promoção do cuidado imediato e na prevenção de agravantes nas situações emergenciais.

No aspecto pedagógico, o projeto também se destaca pelos métodos de ensino-aprendizagem utilizados. O uso de simulações realísticas, discussão de casos clínicos, atividades práticas supervisionadas e oficinas temáticas permitem aos participantes vivenciarem situações que simulam a realidade, promovendo a fixação do conhecimento por meio da experiência real.

Ainda que nem sempre sistematizados e registrados formalmente, os feedbacks recebidos de ex-participantes e da comunidade em geral evidenciam sua necessidade e aplicabilidade prática. Muitas pessoas relataram ter utilizado os conhecimentos adquiridos em situações reais de emergência. Esses relatos espontâneos são o reflexo da efetividade das ações desenvolvidas e do compromisso do projeto com a transformação social por meio da difusão do conhecimento.

É importante destacar que o projeto também teve grande relevância tanto para a formação profissional quanto pessoal dos alunos extensionistas integrantes da equipe. Eles puderam ampliar seus conhecimentos teóricos e práticos sobre atendimento emergencial, fortalecendo competências essenciais como tomada de decisão, trabalho em equipe e empatia. Além disso, o contato direto com a comunidade permitiu o desenvolvimento do senso de responsabilidade social e do compromisso com o cuidado à vida, aspectos fundamentais na atuação de futuros profissionais da área da saúde. Dessa forma, o projeto contribuiu significativamente para a formação de indivíduos mais preparados, humanos e engajados com as necessidades reais da sociedade.

Perspectivas Futuras

Ao longo de quase três décadas, o projeto de extensão “Primeiros Socorros” cumpriu seu papel impactando muitos participantes de forma direta e o público geral de forma indireta, influenciando milhares de pessoas, formando profissionais e leigos capacitados para lidar com situações de emergências e auxiliar as vítimas de agravos de maneira segura e eficiente. Todavia, com o aumento da procura e a demanda por capacitações por diversas áreas, empresas e instituições, veem-se como desafios futuros a limitação do número de membros integrantes efetivamente ativos, a manutenção da qualidade das capacitações, a ampliação

da atuação em plataformas digitais como o Campus Virtual da UNIFAL-MG, a modernização dos manequins e materiais usados nas simulações realísticas, a busca por apoios financeiros e a consolidação de parcerias estratégicas que permitam a continuidade e expansão das atividades. O fortalecimento do projeto e a adaptação às novas demandas garantirão sua qualidade, durabilidade e impacto positivo na sociedade.

Considerações finais

O projeto de extensão “Primeiros Socorros” demonstrou, ao longo dos anos, um impacto significativo na formação acadêmica, na capacitação de profissionais e de leigos, na disseminação dos conhecimentos e na conscientização da população sobre a importância do atendimento emergencial. Desde sua implantação em 1996, o projeto evoluiu continuamente, ampliando suas ações, diversificando os públicos-alvo e adaptando-se às necessidades da sociedade.

Ao longo dos anos, o projeto expandiu-se de cursos voltados a profissionais da saúde para treinamentos direcionados a diversos segmentos da sociedade, incluindo atiradores, professores, estudantes de diferentes cursos e funcionários de empresas públicas e privadas. A inclusão de novos temas, como suporte básico de vida com uso de desfibrilador externo automático (DEA) e emergências mentais, demonstra a capacidade de inovação do projeto e seu compromisso com a melhoria contínua.

Os impactos do projeto são evidentes na formação acadêmica, permitindo que estudantes de diferentes cursos desenvolvam habilidades práticas fundamentais para a atuação profissional. Além disso, a interação entre discentes, docentes e profissionais da saúde favorece a integração do conhecimento teórico com a prática, proporcionando um ensino mais dinâmico e eficaz. O reconhecimento em

eventos acadêmicos e as premiações recebidas evidenciam a relevância do projeto no meio acadêmico e científico.

A adaptação do projeto ao longo do tempo é um de seus pontos fortes. Durante a pandemia da COVID-19, por exemplo, o projeto inovou ao oferecer minicursos e treinamentos remotos, garantindo a continuidade das atividades mesmo diante das restrições impostas pelo distanciamento social. Essa flexibilidade permitiu que o projeto continuasse cumprindo seu papel educacional e social, capacitando profissionais e comunidade em um momento de extrema necessidade.

A atuação do projeto também foi fundamental para a formação de parcerias estratégicas com empresas, instituições de ensino e órgãos públicos, fortalecendo sua abrangência e impacto. A inserção de cursos específicos para diferentes públicos, como motoristas, cuidadores de idosos, instrutores de tiro de guerra, professores e crianças, demonstra o

compromisso do projeto com a democratização do conhecimento em primeiros socorros.

Diante dos resultados obtidos, fica evidente que o projeto de extensão “Primeiros Socorros” é um instrumento essencial para a promoção da segurança e prevenção de acidentes em diferentes contextos. Seu impacto positivo transcende o meio acadêmico, contribuindo diretamente para a formação de uma sociedade mais preparada para lidar com emergências e salvar vidas.

Portanto, recomenda-se a continuidade e ampliação do projeto, visando atender a um público ainda maior e incorporar novas temáticas que estejam alinhadas às necessidades emergentes da sociedade. A busca por parcerias e o investimento em tecnologias educacionais são estratégias que podem potencializar ainda mais os resultados alcançados, garantindo que o conhecimento sobre primeiros socorros continue sendo disseminado de forma acessível, eficiente e inovadora. ◀

Referências Bibliográficas

AMERICAN HEART ASSOCIATION. *Diretrizes para Suporte Básico de Vida*. Dallas: AHA, 2024. Disponível em: https://cpr.heart.org/-/media/CPR-Files/CPR-Guidelines-Files/Highlights/2024-First-Aid/JN_1457_PTBR_Highlights_2024FA_Accessible.pdf?sc_lang=en. Acesso em: 21 abr. 2025.

BOMFIM, M. B.; PEREIRA, L. T. R.; MAGALHÃES, V. F.; REIS, T. M. Os impactos e métodos dos projetos extensionistas no ensino de primeiros socorros no Brasil. *Medicina: Progresso científico, tecnológico, econômico e social do país*, v. 4, p. 171-178, 2021. Disponível em: <https://atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/medicina-progresso-cientifico-tecnologico-economico-e-social-do-pais-4>. Acesso em: 23 abr. 2025.

BOMFIM, M. B.; PEREIRA, L. T. R.; MAGALHÃES, V. F.; REIS, T. M.; FIGUEIREDO, S. A. Os impactos e métodos usados pelos projetos extensionistas no ensino de primeiros socorros no Brasil. *Research Society and Development*, v. 11, n. 7, e34711730041, 2022.

MACHADO, D. P. da S. *et al.* Conhecimento sobre primeiros socorros entre adolescentes no ensino médio em escolas públicas: estudo transversal. *Revista Docent Discunt*, v. 5, n. 1, p. e01588, 2024. Disponível em: <https://revistas.unasp.edu.br/rdd/article/view/1588>. Acesso em: 28 abr. 2025.

ROCHA, A. B.; BRASILEIRO, A. L.; SILVA, A. P. C. da; BEZERRA, J. C. F.; ROCHA, M. F. *A importância do suporte básico de vida para a população de leigos*. Seven Editora, 2023. Disponível em: <https://sevenpublicacoes.com.br/editora/article/view/1234>. Acesso em: 21 abr. 2025.

RODRIGUES, P. H. A.; SILVA, L. F. P.; ORNELLAS, B. C. O conhecimento dos profissionais de ensino acerca de primeiros socorros no ambiente escolar: uma revisão integrativa. *Revista F&T*, v. 27, n. 123, 2023. Disponível em: <https://revistaft.com.br/o-conhecimento-dos-profissionais-de-ensino-acerca-de-primeiros-socorros-no-ambiente-escolar-uma-revisao-integrativa/>. Acesso em: 28 abr. 2025.

VÁZQUEZ, L. L. *Capacitação de leigos em suporte básico de vida*. Dissertação (Mestrado em Enfermagem Comunitária) – Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança, 2019. Disponível em: <https://bibliotecadigital.ipb.pt/handle/10198/19587>. Acesso em: 21 abr. 2025.